

ÍNDICE

1. Introdução e Execução de Formação.....	0
2. Avaliação da Qualidade da Formação	1
2.1. Nível de satisfação dos Formandos	1
2.2. Nível de Satisfação dos Formadores	2
2.3. Nível de Desempenho dos Formadores.....	3
3. Melhorias contínuas e conclusões	4

1. Introdução e Execução de Formação

O ano de 2022 englobou dois períodos de formação, o 3º Ciclo, decorrido entre fevereiro e agosto, e o 4º Ciclo, decorrido entre setembro e dezembro.

No âmbito das atividades formativas do Núcleo de Formação e Desenvolvimento, da Direção de Recursos Humanos do IST, desenvolveram-se no período em análise as seguintes ações de formação contínua, dirigidas a todos os trabalhadores do IST, nas quais se alcançou uma taxa de participação de 89,1%:

Tabela 1 – Distribuição das Formações realizadas, por tipologia de formação

3º CICLO (FEVEREIRO A JULHO)		Nº EDIÇÕES	DE INSCRITOS	Nº DE PARTICIPANTES
CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA	Função Vlookup ProcV	1	15	15
	Funções base em Microsoft EXCEL – 3ª Edição	1	12	10
	Construção, otimização e impressão de tabelas em Excel	1	12	10
	Processos de Aquisição no DOT	3	55	50
	Procedimentos financeiros dos Projetos	2	38	32
	Construção de questionários em LimeSurvey	1	6	6
	Drives de Partilha: Google Drive, One Drive e Drive do Técnico	1	11	9
	Conhecer a Pordata-Educação e Investigação Científica	1	23	17
	Conhecer a PorData	1	24	21
	Atendimento ao Público: Alunos	1	7	7
	Ergonomia no Trabalho	1	7	7
	Boas Práticas de conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	1	15	13
	Sub-total Cursos Curta Duração	15	225	197

3º CICLO (FEVEREIRO A JULHO)		Nº DE EDIÇÕES	Nº DE INSCRITOS	Nº DE PARTICIPANTES
WEBINARS E SEMINÁRIOS	O Gestor do Contrato	1	20	20
	Sistema de Gestão da Qualidade	1	11	11
	Prevenção de riscos de fraude na Administração Pública	1	25	21
	Técnico Sustentável – Ambiente Sociedade Economia (IST-Ambiente)	1	11	11
	Técnico – campus sustentável	1	14	12
	Programas de Mobilidade Internacional	1	16	12
	Project Management in UPC – Good Practices Exchange	1	20	18
	PorData	1	20	18
	Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal	1	26	23
	Sub-total Webinars/Seminários	9	163	146
CURSOS TENSIVOS	Processador de Texto – Funcionalidades Avançadas	1	2	2
	Sub-total Cursos Intensivos	1	2	2
	FORGEP	1	33	32
	Sub-total Formação Obrigatória	1	33	32
TOTAL	26	423	377	

Quanto às áreas de formação oferecidas, foram 5: MS Office, Ferramentas de Trabalho Digital, Ferramentas IST, Ferramentas de Comunicação e Bem-Estar e Conciliação.

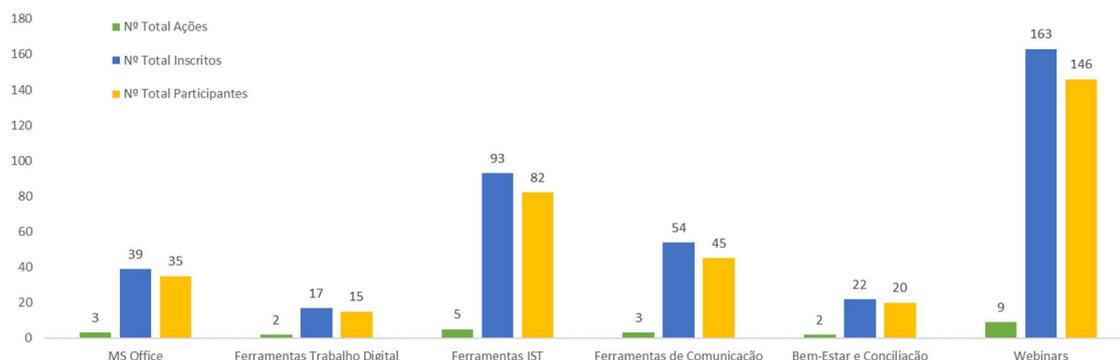


Imagem 1 – Distribuição das Formações realizadas por área de formação

2. Avaliação da Qualidade da Formação

2.1. Nível de satisfação dos Formandos

Do total de participantes nas formações de curta duração e webinars, a quem foi aplicado um Questionário de Satisfação, 86,0% (n=295) respondeu ao mesmo.

O nível de satisfação média geral dos formandos foi bastante positivo, tendo registado o valor médio mais elevado (6,6 valores) nas formações nas áreas do MS Office. Tendência semelhante observada no que respeita à correspondência de expectativas (6,5 valores) e à relação entre a temática da formação e a atividade profissional do formando (6,4 valores).

De todos os grupos em análise, foi o das formações em Ferramentas IST, aquele que registou valores médios menos elevados, havendo aqui espaço para melhorias e afinamento, nomeadamente ao nível da adaptação dos conteúdos a diferentes níveis de utilizadores das ferramentas (inicial, intermédio e avançado).

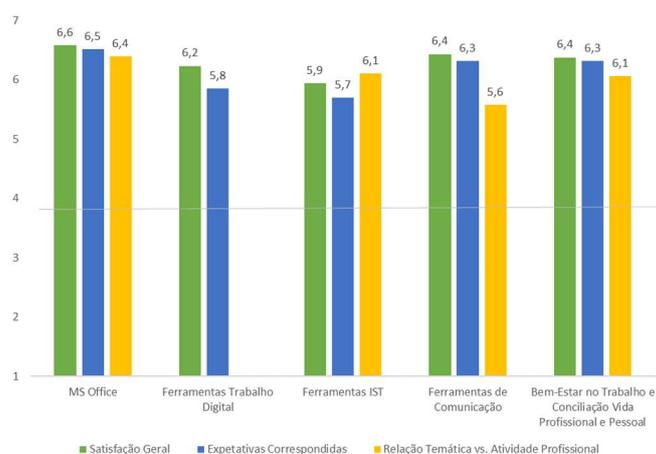


Imagem 2 – Nível Médio de Satisfação geral, Correspondência de Expetativas e Relação com a atividade Profissional

Quanto à satisfação com indicadores mais específicos da operacionalização dos cursos, foi possível observar que na generalidade, todos os grupos de formação registaram valores médio bastante elevados em todos os indicadores, destacando-se a “Adequação dos conteúdos”, a “Adequação dos métodos de ensino” e a “Adequação dos materiais de apoio”.

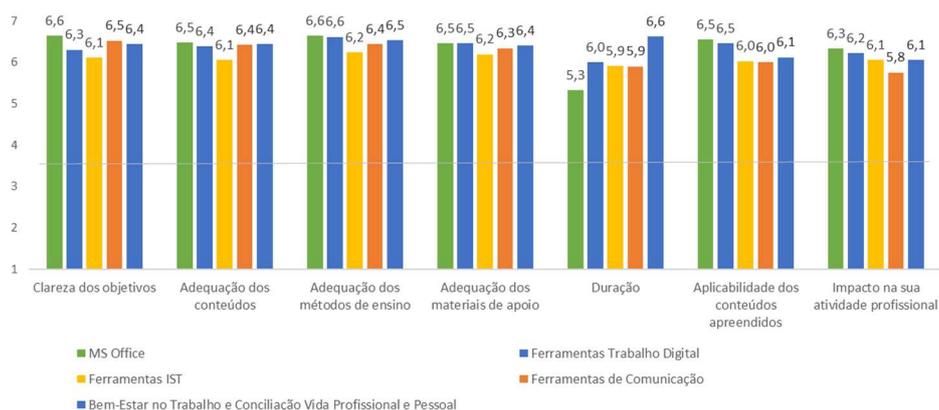


Imagem 3 – Nível Médio de Satisfação com indicadores de operacionalização das formações

2.2. Nível de Satisfação dos Formadores

Do total de formadores a quem foi enviado o Questionário de Satisfação 66,7% (n=16) responderam ao mesmo.

Da lista de aspetos de apoio técnico e pedagógicos que os formadores foram pedidos para avaliar, todos foram avaliados de forma extraordinariamente positiva, entre os 6,8 e 6,9 valores, com exceção do indicador “Timing do Envio da Informação” que obteve 6,6 valores.



Imagem 4 – Avaliação de indicadores de apoio técnico-pedagógico

81,3% dos formadores considerou que face ao programado, a duração da formação tinha sido suficiente, e 75,0% afirmaram terem cumprido totalmente os Objetivos e o Programa da Formação.

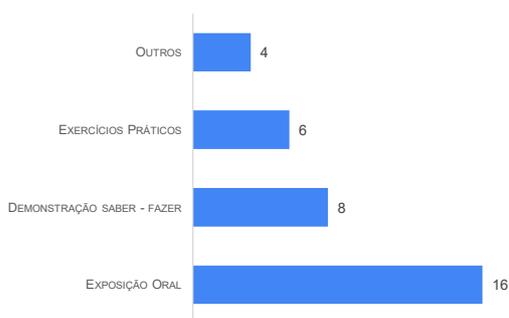


Imagem 5 – Práticas Pedagógicas utilizadas durante a formação

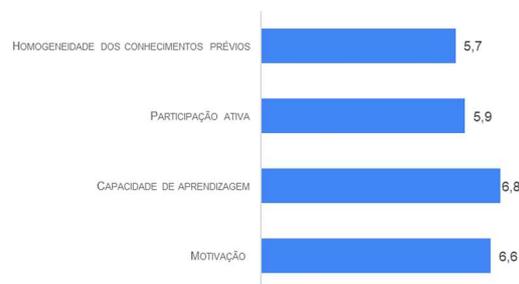


Imagem 6 – Apreciação relativa ao grupo de formandos

Relativamente às práticas pedagógicas utilizadas pelos formadores durante as suas sessões, foi possível observar que todos recorreram à exposição oral, seguida pela demonstração do saber-fazer e exercícios práticos (Imagem 5).

Quanto à apreciação do grupo de formandos (Imagem 6), os formadores avaliaram muito positivamente a Capacidade de Aprendizagem (6,8 valores) e a Motivação (6,6 valores). Já a homogeneidade dos conhecimentos prévios (5,7 valores) e a participação ativa (5,9 valores) são aspetos que podem ser trabalhados em futuros Ciclos de Formação.

2.3. Nível de Desempenho dos Formadores

Os formadores do NFD, sendo predominantemente formadores voluntários se, formação técnica específica, demonstraram um elevado grau de compromisso para com a atividade formativa, tendo respondido globalmente com celeridade e eficácia às solicitações da equipa do NFD.

Os formadores foram globalmente pontuais, tendo-se registado apenas uma situação de necessidade de alteração da data de início da formação, por indisponibilidade imprevista do formador.

2.4. Avaliação do Impacto Formativo

Os resultados refletem as respostas aos Questionários de Avaliação De Impacto sobre 4 formações de curta duração, enviados por e-mail, após 3 meses a 1 ano, do término das ações de formação, de forma a perceber o crescimento pessoal e profissional que adveio da frequência da formação, bem como, num âmbito mais específico, as competências adquiridas pelos formandos e respetivo impacto em contexto laboral. A taxa de resposta global aos Questionários foi de 55,9% (33 respostas).

Evidencia-se concordância em como a formação foi eficaz; os conteúdos desenvolvidos encontravam-se adequados à sua realidade profissional e os resultados corresponderam às suas expectativas, assim como, a formação permitiu o desenvolvimento de novas competências.

No âmbito profissional as formações contribuíram para a alteração do seu perfil profissional/ desenvolvimento de novas tarefas; os conhecimentos adquiridos facilitaram a sua prática profissional e adquiriram novas competências na temática da ação de formação.

3. Melhoria contínua e conclusões

Os resultados obtidos através dos diversos instrumentos de monitorização e avaliação das atividades formativas promovidas pelo NFD – DRH são bastante positivos e relevantes da qualidade das formações oferecidas, como também do modo de formação adotado, predominantemente de curta duração, e apostando em formação intensiva em temáticas transversais e com impacto na atividade profissional dos formandos.

Não obstante os excelentes resultados obtidos, à naturalmente espaço para crescimento e melhorias, com base no explanado por formandos e formadores, registam-se como ações a implementar no futuro:

- melhor alinhamento entre os Objetivos da Formação e os Conhecimentos Prévios dos Formandos, nomeadamente através da oferta de formação destinada a diferentes níveis: inicial, intermédio e avançado.
- capacitação dos formadores voluntários, através da oferta de um curso de curta de duração de partilha de Boas Práticas Formativas.
- identificação das necessidades formativas de todos os trabalhadores do IST.